

O USO DE UM CANAL LAGUNAR COMO GEOINDICADOR DE EVENTO METEOROLÓGICO NO LITORAL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL.

1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe os efeitos de um evento meteorológico extremo ocorrido entre os dias 22 e 30 de outubro de 2016 usando o canal lagunar intermitente da Lagoa do Peixe como um geoindicador.

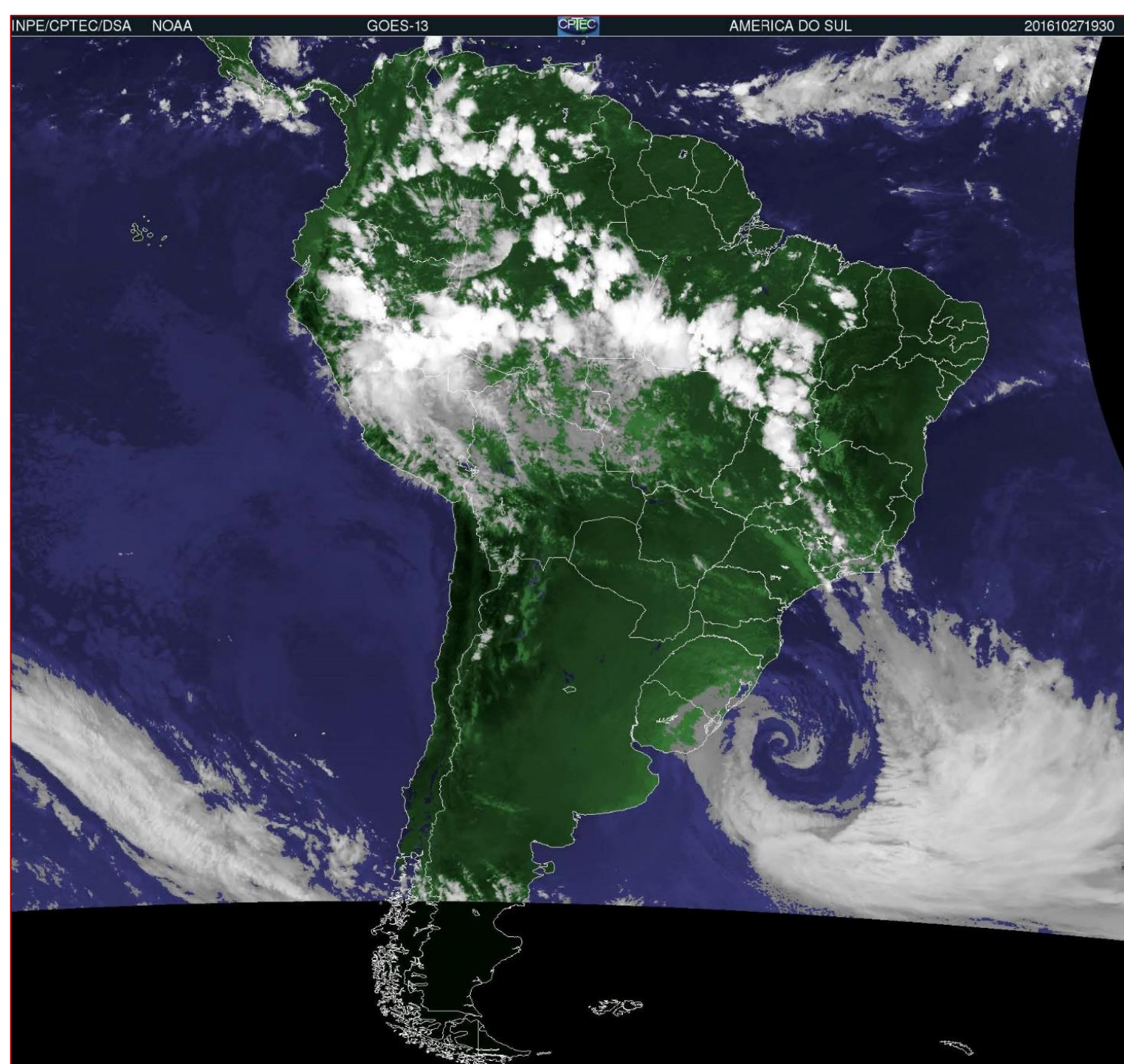


Figura 1 – Imagem do dia 27 de outubro de 2016 do satélite GOES – 13. Destaca-se o ciclone extratropical com formato de vírgula invertida atuando no litoral Rio Grande do Sul e do Uruguai, analisando sua coroa principal e exterior percebemos que ele está em seu estado de maturidade (momento de intensidade máxima).

2 - METODOLOGIA

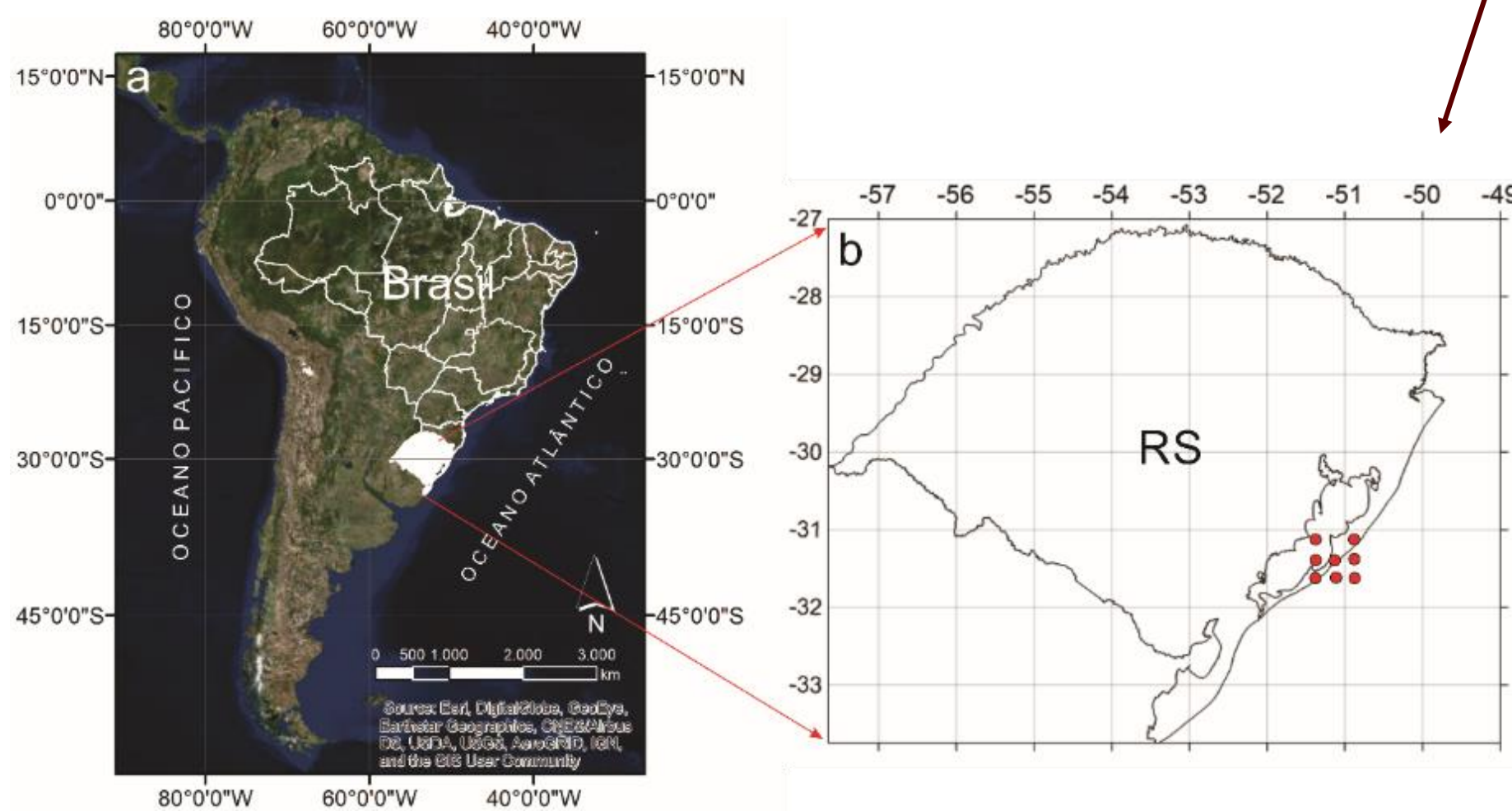
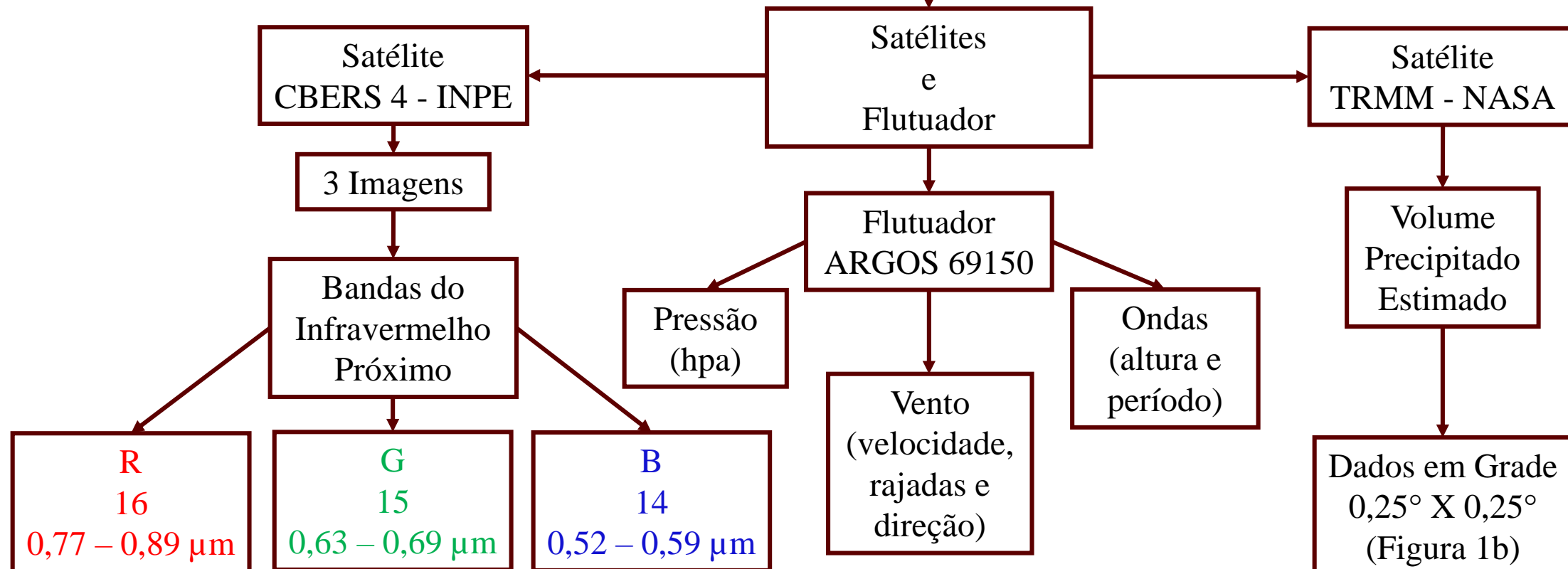


Figura 2 - Localização da área de estudo e pontos em grade da precipitação. Em a) localização do Estado do Rio Grande do Sul no Brasil e, em b) distribuição dos oito pontos da grade Tropical Rainfall Measuring Mission (TRMM) utilizados.

3 - RESULTADOS

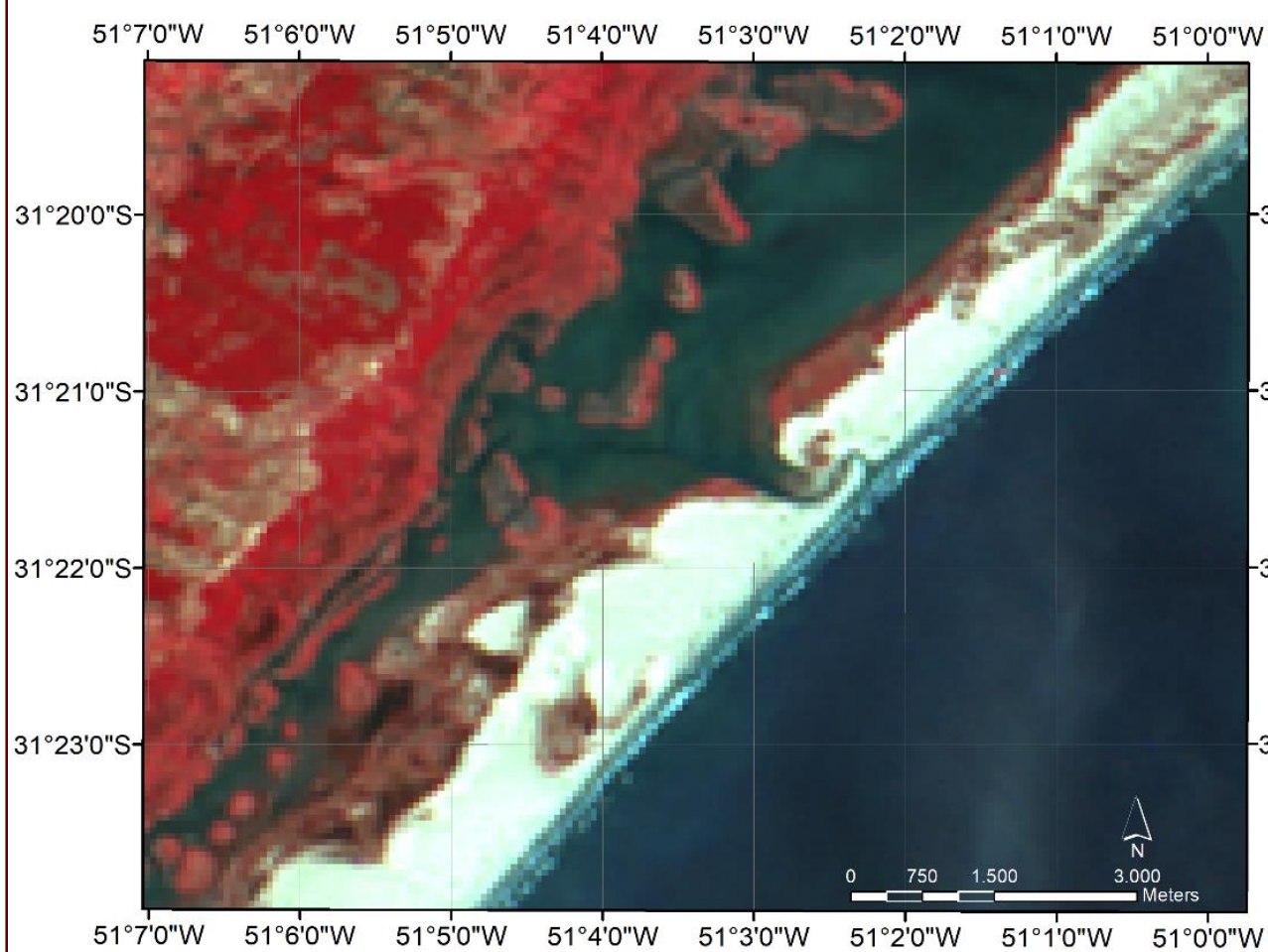


Figura 3 - Imagem do dia 10 de outubro de 2016 do satélite CBERS 4. Destaca-se a laguna relativamente vazia deixando evidente os bancos de areia e os pontais, bem como o canal principal.

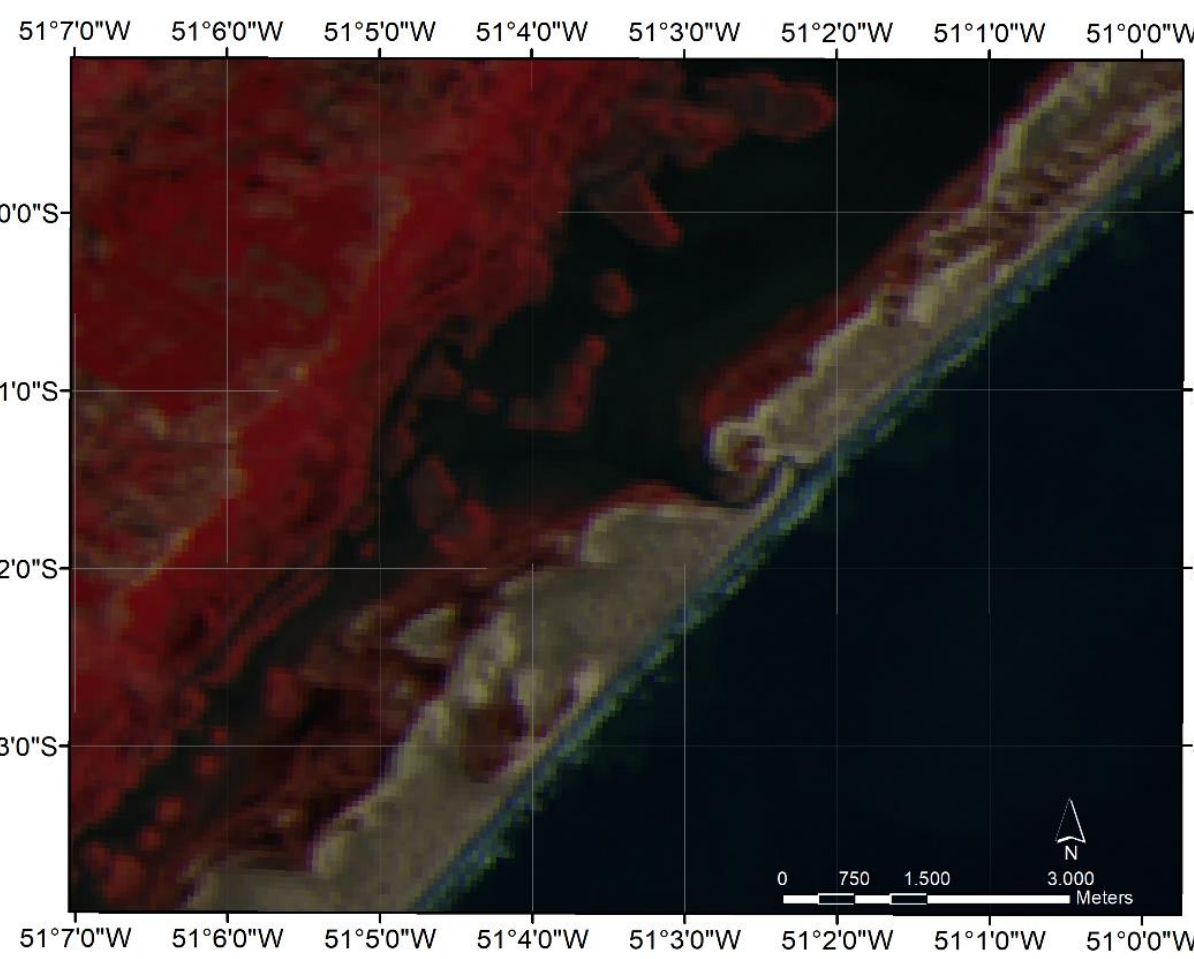


Figura 4 - Imagem do dia 22 de outubro de 2016 do satélite CBERS 4. Observa-se a grande umidade em todo entorno do canal e o tom mais escuro das areias das dunas.

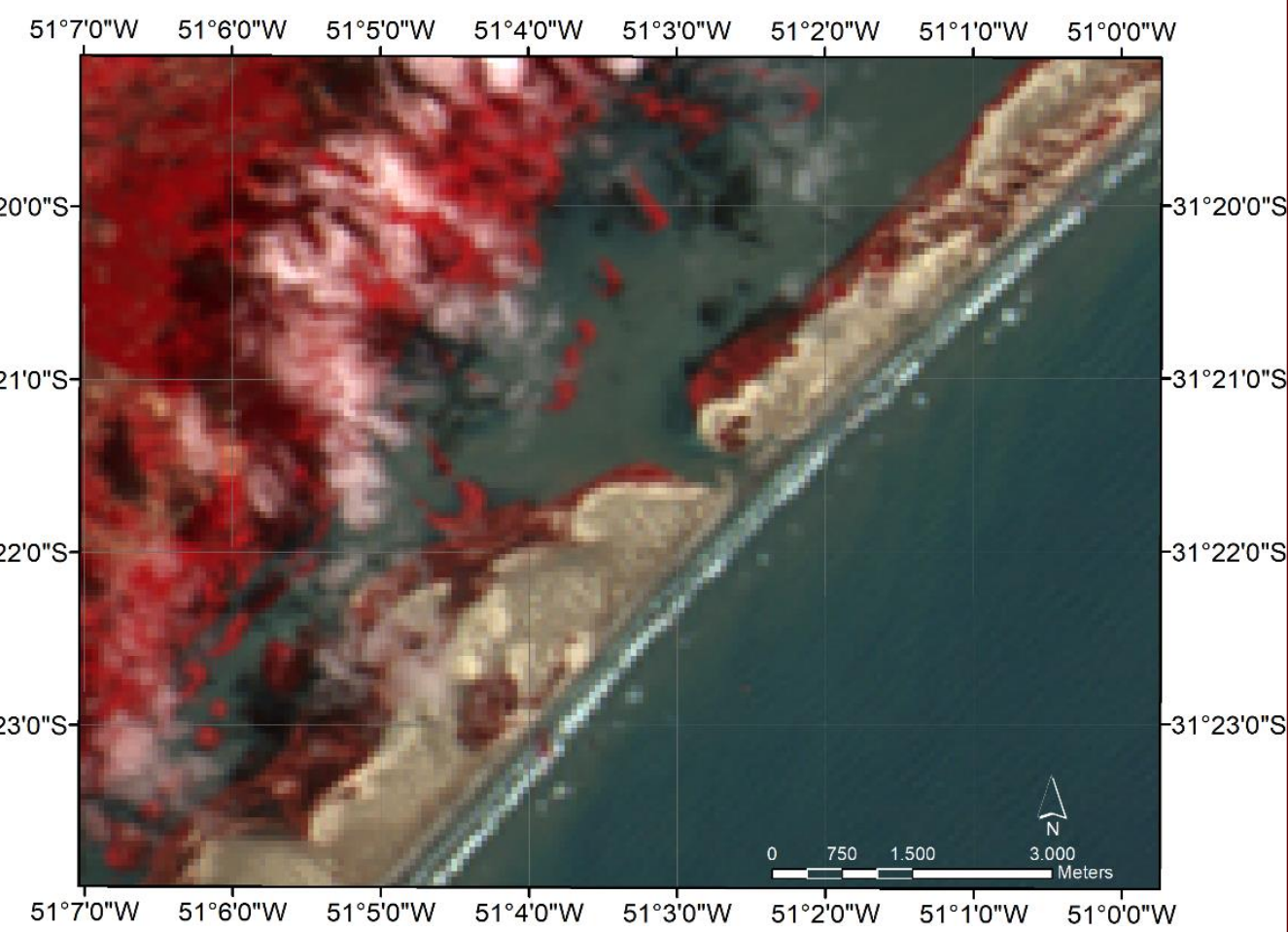


Figura 5 – Imagem do dia 30 de outubro de 2016 do satélite CBERS 4. Destaca-se a grande umidade nas dunas, e o afogamento dos pontais e bancos de areia dentro da laguna, bem como um visível avanço do mar sobre a praia.

4 - CONCLUSÕES

Pela análise dos dados de precipitação do satélite TRMM, imagens do satélite CBERS 4 e cartas sinóticas do CPTEC/INPE associadas aos bancos de dados de onda e vento foi possível interpretar que a rara abertura natural do canal, provavelmente, ocorreu em função dos volumes de precipitação e da maré de tempestade decorrentes de um intenso ciclone extratropical no Oceano Atlântico Sul. Esse resultado contribui com uma boa técnica para monitoramento de mudanças e variações em ambientes naturais costeiros.

Autora: Sofia Luisa Tramontina de Brito

AGRADECIMENTOS

